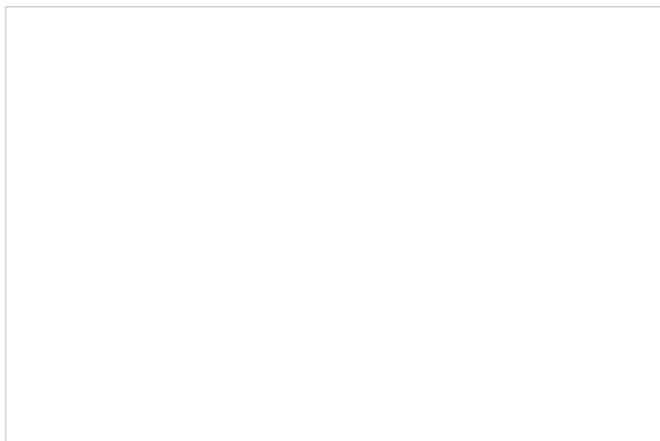


Investimentos privados e geração de empregos e renda marcam um ano do Vale do Lítio no Jequitinhonha

Qui 09 maio



“Aqui é onde o milagre acontece”. Os dizeres enfeitam a cozinha de Eliana Pereira dos Santos, 54 anos, e testemunham uma história de muito trabalho, batalhas e desafios, mas também de superação.

Foram duas décadas

Victor Fagundes / Sede-MG enfrentando as dificuldades de se empreender, até que a mineira de Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, teve uma oportunidade que, segundo ela mesma, mudou sua vida. “E assim eu me tornei a ‘Eliana do Salgado’”, conta.

Nascida no município mineiro, mas registrada no Rio de Janeiro (RJ), Eliana produz salgadinhos para festas e sempre teve o sonho de empreender. A virada de chave que precisava em sua jornada empreendedora ocorreu quando Eliana conheceu o programa social “Dona de Mim”.

A iniciativa da mineradora Sigma Lithium veio como consequência do trabalho do [Governo de Minas](#) no Vale do Jequitinhonha, coroado há um ano com o anúncio do Lithium Valley Brazil. Em 9/5/2023, o Projeto do Vale do Lítio foi oficializado na maior bolsa de valores do mundo em negócios de tecnologia e inovação, a Nasdaq.

“Com o projeto, a minha venda aumentou. Pude comprar o meu forno, passei a ter uma mercadoria de melhor qualidade, tive contato com outras pessoas também. A gente criou uma rede e nos unimos tanto que você não tem noção. Não tenho palavras em relação a isso. Mudou a minha vida”, conta a mineira, revelando que, à época, já pensava em desistir. “Mas com todo o suporte que tenho hoje, com o vínculo com as meninas, toda essa união, acho que estou começando tudo de novo”, completou.

Diversificação econômica e desenvolvimento

Idealizado pelo Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e sua vinculada [Invest Minas](#), o projeto econômico-social do Vale do Lítio tem como grande prioridade desenvolver cidades do Norte e Nordeste do estado, gerando mais empregos e renda para a população de uma das regiões mais pobres de Minas Gerais. Tudo isso aproveitando o potencial em torno da cadeia produtiva do lítio.

O potencial desse metal alcalino de coloração branco-acinzentada, aliás, vai muito além da extração nas minas.

O interesse pelo seu uso no processo de transição energética global, bem como na indústria de medicamentos, vem contribuindo para o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha também em outras frentes, como educação, empregabilidade, financeira e na diversificação da economia da região.

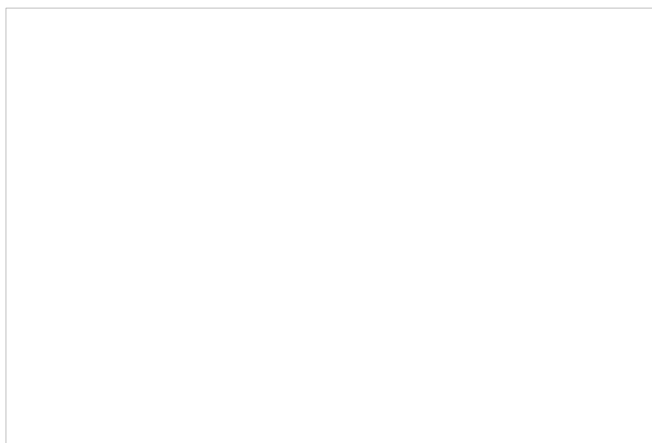
“Nosso objetivo é transformar a realidade do Vale do Jequitinhonha, gerando emprego e renda e garantindo a qualidade de vida da população. As mudanças já são visíveis. Além disso, é um lítio de altíssima qualidade e extraído de maneira sustentável”, diz o governador Romeu Zema.

A atração de investimentos privados por meio do projeto, inclusive, bateu recordes e mostra que, em um ano:

- O valor total já ultrapassa os R\$ 5,5 bilhões;
- 10 mil empregos diretos e indiretos foram gerados;
- Cinco grandes empresas estão investindo na região, duas delas já em operação e exportando o mineral.

A consequência disso é o fortalecimento de políticas públicas do Governo de Minas, como o projeto [Trilhas de Futuro](#).

Os estudantes de cursos técnicos do programa no polo de Araçuaí Pedro Lucas Esteves Vieira, de 18 anos, Alysson Pierre Souza Murta, 24 anos, e Allysson Amaral Souza, de 20, já veem mudanças significativas em suas vidas.



Prestes a se formar, eles, que começaram como estagiários, foram contratados pela Sigma Lithium, uma das mineradoras que atuam no município.

Victor Fagundes / Sede-MG

“Hoje temos oportunidades bem melhores nas empresas de mineração, que vêm mudando a história da nossa região, empregando muitas pessoas que antes tinham de ir para o Espírito Santo, Sul de Minas e outras regiões para, muitas vezes, trabalhar no corte de cana, venda de roupas, e agora não precisam mais. Têm essas oportunidades de bons serviços, boas remunerações, aqui na região”, destaca Allysson Souza, baiano de Itapetinga, há quatro anos morando em Minas.

“Com a nossa dedicação, eles (professores) optaram por fazer esse reconhecimento e dar uma

chance para nós. Tenho de agradecer toda vida pelo Trilhas”, afirma Alysson Murta.

“Não tinha em Araçuaí essa oportunidade de estudo. Para isso, a gente tinha de ir para fora para estudar, Belo Horizonte. E hoje temos essa oportunidade em casa”, diz Pedro Lucas Vieira.

Melhoria na qualidade de vida

Ao lado de Eliana Pereira, os três estudantes se juntam aos pouco mais de 34 mil moradores de Araçuaí e vivenciam de perto a melhoria na qualidade de vida no município.

De acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Araçuaí saiu de R\$ 10.984,42, em 2018, para R\$ 14.163,67, em 2021: uma alta de quase 30% em três anos (28,94%).

Em Itinga, município vizinho e que também integra o Projeto Vale do Lítio, o indicador não fica atrás e foi de R\$ 8.220,89 para R\$ 9.849,06, no mesmo intervalo, avanço de praticamente 20% (19,8%) na média per capita.

Os outros 12 municípios que compõem o Vale do Lítio são Capelinha, Coronel Murta, Itaobim, Malacacheta, Medina, Minas Novas, Pedra Azul, Virgem da Lapa, Teófilo Otoni e Turmalina, no Nordeste de Minas, e Rubelita e Salinas, no Norte mineiro.

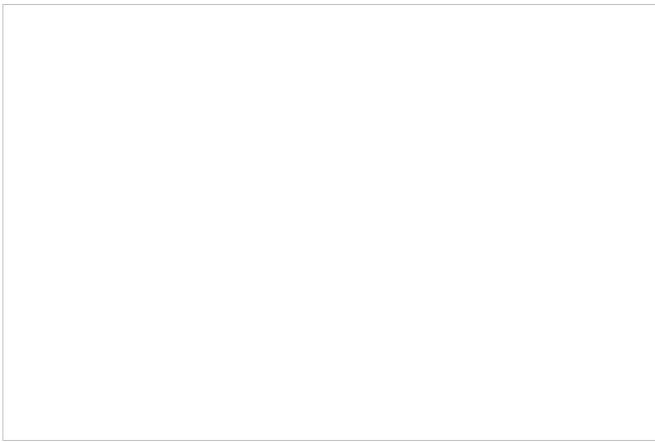
Benefícios do projeto chegam ao campo

O produtor rural Flávio Botelho Leal, dono da Fazenda São Gonçalo, conta que a atração de investimentos para a região proporcionada pela iniciativa do Governo do Estado vem trazendo visibilidade ao Vale do Jequitinhonha. A propriedade em Araçuaí se destaca pela produção de bananas e pecuária.

“O governo tem olhado com mais atenção as demandas da região. Então, de certa forma, (o projeto do Vale do Lítio) veio nos ajudar na infraestrutura do município. As pessoas também despertaram mais para os nossos produtos, inclusive essa parte de fruticultura”, diz Flávio Leal.

Em abril, durante visita do vice-governador Professor Mateus ao Vale do Jequitinhonha, o produtor levou as demandas do setor ao conhecimento do Executivo estadual. Influenciado pelo crescimento local, Flávio Leal planeja investir na diversificação de sua cultura.

“Vejo o Vale do Jequitinhonha como a melhor área do Brasil para essa atividade. Visitei um plantio de cacau no Equador e gostaria de plantar aqui. Temos também o café conilon na região, que está indo muito bem, com produtividade muito boa”, conta.



“A diversificação da economia é fundamental. Para isso, a gestão do governador Romeu Zema tem entre suas prioridades estimular os investimentos e o empreendedorismo em frentes diversas, impulsionando o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, a geração de empregos

Victor Fagundes / Sede-MG

qualificados e aumento da renda, alcançando a sua meta número um: proporcionar qualidade de vida aos mineiros. E o governo tem seguido firme neste propósito, em especial na região do Vale do Jequitinhonha”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Mineração de lítio

A extração de minério de lítio no Vale do Jequitinhonha é feita pelas empresas Companhia Brasileira de Lítio (CBL), que opera desde 1991 na região, e Sigma Lithium, desde 2023, nos municípios de Araçuaí e Itinga.

Há também investimentos previstos para a região por parte das mineradoras Atlas Lithium, Lithium Ionic e Latin Resources, com início estimado para os próximos dois anos.

“O Projeto Vale do Lítio no Jequitinhonha é um verdadeiro exemplo do potencial transformador das políticas públicas quando alinhadas com os interesses econômicos e sociais das comunidades. Estamos testemunhando não apenas investimentos substanciais e a criação de empregos, mas também uma mudança tangível na vida das pessoas”, destaca o presidente da Invest Minas, João Paulo Braga.